



DGEstE – DIREÇÃO SERVIÇOS REGIÃO NORTE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL

SALAZAR – 150812

SEDE – ESCOLA BÁSICA ABEL SALAZAR - 343638

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL SOCIAL E COMUNITÁRIO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2024 – 2025

Nome: Pedro Filipe Bernardino Tomás

Escalão: Contratado

NIF: 267590920

Período de Avaliação: de 2024/ 10 / 23 a 2025/ 08 / 31

Data de entrega: 2025/ 07 / 09



Índice

1. Prática Letiva	3
2. Atividades Promovidas	4
3. Análise dos resultados obtidos	5
4. Contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento	6



1. Prática Letiva

O presente relatório refere-se à atividade de Técnico Especializado, mais precisamente na área de Informática, realizada por mim ao longo do ano letivo 2024/2025.

No decurso do ano letivo 2024/2025, enquanto técnico informático afeto ao Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar, colaborei de forma próxima com a dimensão pedagógica e operacional do Agrupamento, nomeadamente na dinamização e suporte a diversas atividades letivas e de avaliação externa.

Cumpri integralmente o meu horário semanal de 35 horas, no qual desempenhei funções técnicas, logísticas e de apoio ao funcionamento do agrupamento. Para além das funções previstas no horário regular, colaborei também no apoio à lecionação do projeto UBBU – Programação para Todos, através da dinamização de sessões semanais destinadas a alunos do 1.º ciclo da Escola Básica de Casais/Brito. Neste contexto, acompanhei três turmas: uma de 3.º ano com 21 alunos, uma de 4.º ano com 25 alunos, e uma segunda turma de 4.º ano também com 25 alunos. Estas sessões foram desenvolvidas em articulação com os docentes titulares de turma, que permitiram criar condições técnicas e pedagógicas para a concretização das atividades propostas na plataforma UBBU. Os alunos demonstraram uma evolução significativa ao nível do raciocínio lógico, da autonomia e da capacidade de resolução de problemas, destacando o impacto positivo da iniciativa na promoção das competências digitais e do pensamento computacional.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano enquadram-se no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), no qual estou integrado. Este plano visa promover a inclusão, o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos, através de medidas que articulem o apoio técnico com a componente pedagógica. A minha participação permitiu reforçar a vertente tecnológica do plano, contribuindo diretamente para a criação de ambientes de aprendizagem mais equitativos, digitais e colaborativos, ao serviço de todos os alunos e da comunidade educativa.

Para garantir o normal funcionamento das sessões e demais contextos pedagógicos com recurso a meios tecnológicos, assegurei a formatação, verificação e manutenção de todos os kits informáticos reutilizados da Escola Digital, bem como a reparação de equipamentos de alunos ao longo do ano letivo, de forma a promover a reutilização sustentável e funcional dos dispositivos.

No âmbito das avaliações externas, prestei um apoio técnico essencial à preparação e operacionalização de momentos-chave, nomeadamente:



- Provas Bebras: Apoiei diretamente a logística e a componente tecnológica associada à realização destas provas, garantindo o correto funcionamento dos equipamentos.
- Provas MODA (Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA): Estive envolvido em todas as fases deste processo, desde a preparação dos kits digitais dos alunos dos 4.º e 6.º anos, à montagem e configuração dos servidores específicos para as provas, passando pela preparação dos equipamentos a utilizar, bem como pelo apoio técnico presencial durante a realização das provas em diferentes estabelecimentos do Agrupamento. A minha atuação visou garantir a estabilidade das condições digitais exigidas, resolvendo eventuais problemas em tempo útil, de forma a não comprometer o decurso normal das provas.
- Provas Finais de Ciclo: Estive envolvido em todas as fases deste processo, desde a preparação dos kits digitais dos alunos do 9.º ano de escolaridade, à montagem e configuração dos servidores específicos para as provas, passando pela preparação dos equipamentos a utilizar, bem como pelo apoio técnico presencial durante a realização das provas ensaio e finais.

Apoiei tecnicamente os momentos de avaliação final, nomeadamente ao nível do apoio às salas de realização, verificação e preparação do material informático necessário.

O trabalho desenvolvido refletiu um forte compromisso com o apoio ao processo de ensino-aprendizagem, que contribuiu para a inclusão digital e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e sustentáveis. A minha intervenção, embora técnica, esteve profundamente ligada à componente letiva, assumindo um papel facilitador das aprendizagens e da equidade no acesso à tecnologia.

2. Atividades Promovidas

Enquanto técnico informático, desempenhei um conjunto de atividades fundamentais para o bom funcionamento da escola, com especial enfoque na gestão e acompanhamento dos equipamentos tecnológicos atribuídos aos alunos. Estas tarefas foram organizadas de forma sistemática ao longo do ano letivo e envolveram várias dimensões do processo de apoio técnico, administrativo e relacional com a comunidade educativa.

Entre as responsabilidades mais relevantes esteve a criação e entrega dos autos de atribuição dos kits digitais, garantindo que cada aluno recebia o seu equipamento com registo documental adequado e em conformidade com os procedimentos definidos pelo Agrupamento e pelo programa Escola Digital.



Paralelamente, assegurei a verificação técnica e administrativa dos equipamentos devolvidos, nomeadamente nos casos de alunos que concluíram o 4.º ou 9.º ano, ou que saíram do Agrupamento, procedendo à retenção do material, e à respetiva criação e entrega dos autos de devolução, de modo a garantir a rastreabilidade e a boa conservação dos dispositivos.

De igual modo, mantive uma relação de proximidade e esclarecimento com os encarregados de educação e alunos, prestando apoio direto no esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento dos kits informáticos, resolução de dificuldades técnicas e explicações sobre o uso responsável dos equipamentos.

Estas ações contribuíram não apenas para a gestão eficaz dos recursos tecnológicos do Agrupamento, mas também para fortalecer a ligação entre a escola e a comunidade, promovendo um clima de confiança, apoio e colaboração no uso das tecnologias ao serviço da aprendizagem.

3. Análise dos resultados obtidos

A atividade desenvolvida ao longo do ano letivo revelou-se altamente significativa, tanto pela sua abrangência técnica e funcional como pelo contributo positivo para a melhoria do ambiente escolar e do trabalho desenvolvido pela comunidade educativa.

A participação na lecionação do projeto UBBU junto das turmas do 3.º e 4.º anos da Escola Básica de Casais/Brito demonstrou-se extremamente enriquecedora. Ao longo das sessões, os alunos evidenciaram uma evolução muito positiva no domínio do pensamento computacional, mostrando-se cada vez mais interessados nos desafios que lhes eram lançados. A apropriação dos conceitos fundamentais de programação foi notória para a integração natural das competências digitais no percurso formativo dos alunos do 1.º ciclo. Esta intervenção contribuiu também para diversificar as metodologias de ensino utilizadas, fomentando a articulação entre os saberes tecnológicos e o currículo de base.

Ao nível do suporte técnico-pedagógico, a intervenção revelou-se essencial para o bom funcionamento da escola. A formatação e verificação integral dos kits informáticos reutilizados, bem como a sua manutenção regular, permitiram dotar os alunos de equipamentos funcionais, o que reduziu o tempo de inatividade e reforçou a igualdade de acesso às novas tecnologias.

A participação no processo de entrega, gestão, devolução e controlo dos kits da Escola Digital foi conduzida de forma sistemática e rigorosa, com a emissão atempada de autos e a implementação de procedimentos que asseguraram a rastreabilidade e conservação dos equipamentos, otimizando recursos e promovendo práticas sustentáveis.



No que se refere às avaliações externas, o apoio prestado nas Provas Bebras, ModA e Provas Finais foi determinante para a sua concretização com normalidade e segurança. A preparação técnica dos kits, servidores e equipamentos, aliada à vigilância durante a aplicação das provas, permitiu evitar interrupções e corrigir, em tempo útil, eventuais falhas técnicas. Esta resposta imediata transmitiu tranquilidade à equipa docente, reforçou a fiabilidade do processo avaliativo e assegurou condições equitativas a todos os alunos, independentemente das suas circunstâncias tecnológicas individuais. Destaca-se ainda a criação de pen-drives com imagens de sistema, a preparação de material para aulas de robótica e a reutilização de hotspots que anteriormente pertenciam ao kit digital dos docentes. Estas iniciativas contribuíram para a otimização dos recursos existentes e reforçaram a autonomia digital das salas de aula.

A articulação com os diferentes intervenientes da escola tais como, docentes, direção, técnicos e serviços administrativos decorreu de forma colaborativa, com uma resposta eficaz e centrada na resolução de problemas, o que permitiu consolidar uma rede interna de apoio técnico-pedagógico funcional.

Em síntese, os resultados obtidos evidenciam um contributo relevante para a melhoria da qualidade do ambiente educativo, a inclusão digital e a modernização do funcionamento escolar, tendo sido cumpridos, de forma plena, os objetivos inicialmente traçados para o ano letivo.

4. Contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento

As atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo alinharam-se com os eixos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento, em particular nos domínios da inclusão digital, da inovação pedagógica e do apoio ao sucesso escolar. A minha intervenção teve como principal foco a criação de condições técnicas e pedagógicas que permitissem a plena integração dos recursos tecnológicos nas práticas educativas diárias.

O apoio à lecionação do projeto UBBU – Programação para Todos, dirigido aos alunos do 1.º ciclo, contribuiu diretamente para a introdução precoce de competências digitais e computacionais, conforme preconizado nas metas do agrupamento para o desenvolvimento da literacia digital e do pensamento computacional. Esta intervenção visou promover aprendizagens significativas, estimulando o raciocínio lógico e a resolução de problemas em contexto real.

Com o objetivo de reforçar e atualizar os meus conhecimentos na área da programação aplicada à educação, participei na ação de formação “Aprende a programar com a ubbu”, com a duração total



de 15 horas. Esta formação revelou-se essencial para consolidar os conteúdos específicos do projeto, permitindo-me aplicar, com maior confiança e eficácia, estratégias mais ajustadas ao nível etário e às necessidades dos alunos. O conhecimento adquirido refletiu-se na melhoria da lecionação das sessões de UBBU, com impacto visível no envolvimento dos alunos e na qualidade das aprendizagens promovidas.

Para além da componente letiva, o apoio contínuo prestado a alunos, docentes e famílias ao longo do ano contribuiu para o reforço da ligação escola-comunidade, criando um ambiente de maior proximidade, confiança e cooperação, facilitando a resolução de dificuldades técnicas e promovendo a autonomia digital dos intervenientes no processo educativo.

Cofinanciado por

